



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ENMANUEL SAN ROMÁN RODRÍGUEZ

SÍFILIS EM GESTANTE UM DESAFIO PARA A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA
"USI SAGRADO CORAÇÃO", JANDIRA SP, 2018.

SÃO PAULO
2018

ENMANUEL SAN ROMÁN RODRÍGUEZ

SÍFILIS EM GESTANTE UM DESAFIO PARA A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA
"USI SAGRADO CORAÇÃO", JANDIRA SP, 2018.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PRISCILA MINA GALATI

SÃO PAULO
2018

Introdução

A sífilis é uma doença infecciosa e contagiosa curável, produzida pelo *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual, embora também possa ser transmitida de mãe para filho durante a gravidez. Sua forma de apresentação clínica é variada e é acompanhada por comprometimento multissistêmico (ESTRADA, 2008). Segundo OSPINA (2015), a infecção por sífilis representa um grave problema para as gestantes, uma vez que esta doença é facilmente transmitida da mãe para o feto, colocando a gravidez e seu produto em risco, porque causa complicações como sífilis congênita, baixo peso ao nascer, restrição de crescimento intrauterino, prematuridade, aumenta o risco de aborto e causa morte fetal ou neonatal precoce.

Brasil (2017) em seu boletim epidemiológico relata que, a cada ano, a sífilis afeta mais de um milhão de gestantes no mundo, o que representa um grande problema em todo o mundo e o Brasil é um dos países também afetados, com uma média de 37.436 novos diagnósticos, dos quais a maior proporção de casos é registrada no sudeste, com cerca de 8.191 novos casos anuais em São Paulo.

Na minha área de atendimento, registrei um total de 15 gestantes, sendo que uma delas está em tratamento para sífilis e 3 já fizeram o tratamento, apresentando neste momento sorologia para sífilis não reativa pós-tratamento. Com o aumento do número de mulheres grávidas diagnosticadas com sífilis, é necessário realizar um estudo para determinar as principais causas que estão fazendo que esta doença se torne um problema real na minha comunidade, orientando sobre como prevenir a doença e explicando suas consequências e possíveis complicações.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Aumentar o conhecimento das mulheres grávidas sobre a prevenção da sífilis e seus riscos na gravidez, na "USI Sagrado Coração", Jandira SP, 2018.

Objetivos específicos:

Realizar grupo de educação em saúde às mulheres grávidas orientando sobre a sífilis e suas consequências a mãe e bebê.

Aumentar a conscientização sobre as formas de prevenir esta doença e como evitar danos à gravidez e ao feto, uma vez diagnosticados.

Capacitar a equipe para manejo adequado da sífilis na gestação.

Instituir na unidade comitê de investigação de sífilis congênita.

Método

Local: Unidade de saúde "Sagrado Coração". Município Jandira, São Paulo.

Público Alvo: Gestantes

Participantes: Profissionais de saúde que cuidam das gestantes na UBS e no centro de referência em saúde para mulheres do município.

Ações:

1- Grupo de Educação em saúde : Será realizado grupo de educação em saúde para as mulheres grávidas a cada 15 dias para fornecer mais orientações sobre a sífilis e suas conseqüências para a mãe e o bebê

2- Capacitação da Equipe: Será realizado pelo município uma formação semanal de 3 horas durante 5 semanas, onde os seguintes tópicos serão abordados (formas de transmissão da sífilis, prevenção, riscos desta doença para a mulher grávida e o produto recém-nascido desta gestação, diagnóstico precoce, comportamento a ser seguido antes do diagnóstico e importância do tratamento precoce).

3- Comissão de Investigação de Mortalidade: Será instituído na unidade um comitê de investigação de sífilis congênita, onde os profissionais ampliarão seus conhecimentos em reuniões que serão realizadas uma vez por semana, com o objetivo de trocar atualizações e discutir estudos recentes sobre a doença.

Avaliação e acompanhamento: A satisfação das gestantes em relação ao aumento do conhecimento sobre a prevenção da sífilis e seus riscos na gravidez será avaliada, com a aplicação de um questionário onde serão estruturadas questões sobre a avaliação do processo como um todo, após preenchimento do Consentimento Livre e Esclarecido, assim como analisado a melhoria dos indicadores de sífilis na unidade

Resultados Esperados

A realização deste PI trará grandes benefícios para as mulheres grávidas e ajudará a reduzir a incidência de sífilis na gravidez, através da sua implementação na comunidade. Embora para alcançar todos os resultados esperados, devemos levar em conta as crenças religiosas e culturais da população, bem como a estrutura e organização do sistema municipal de saúde.

Referências

1-ESTRADA, Santiago. Testes rápidos na promoção, prevenção e diagnóstico da sífilis. *Infect.*, Bogotá, v. 12, n. 4, p. 287-296, dezembro. 2008 Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-93922008000400007&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 24 de maio de 2018.

2-OSPINA B, Giraldo. et al. Prevalência de sífilis em uma população de mulheres grávidas de duas comunidades em um município da Colômbia. *Revista Biosalud* 2015; 14 (2): 9-18. DOI: 10.17151 / biosa.2015.14.2.2. Disponível em <http://www.scielo.org.co/pdf/biosa/v14n2/v14n2a02.pdf>. Acessado em 23 de maio de 2018.

3- BRASIL. Secretário da Vigilância em Saúde. *Boletim Epidemiológico- Sífilis* 2017. ISSN 2358-9450. vol.48 n. 36. Disponível em <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim-Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf>. Acessado em 23 de maio de 2018.